

Notícias da tribo

CORTE DE MADEIRA

MAPA DA DEGRADAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA

A política de monitoramento por satélite e fiscalização do desmatamento na região da Amazônia Legal vem reduzindo significativamente o abate de árvores. Os dados comprovam que caiu pela metade a área degradada na região entre os anos de 2007 e 2010. Os dados fazem parte de um levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O desmatamento atingiu 7.508 km² em 2010 contra uma área de 15.987 km² registrada em 2007, depois de chegar a uma extensão de 27.417 km² em 2008. O levantamento foi segmentado por estados. A extração de madeira foi a principal atividade econômica responsável pela degradação florestal na área.

DEGRADAÇÃO DA AMAZÔNIA LEGAL

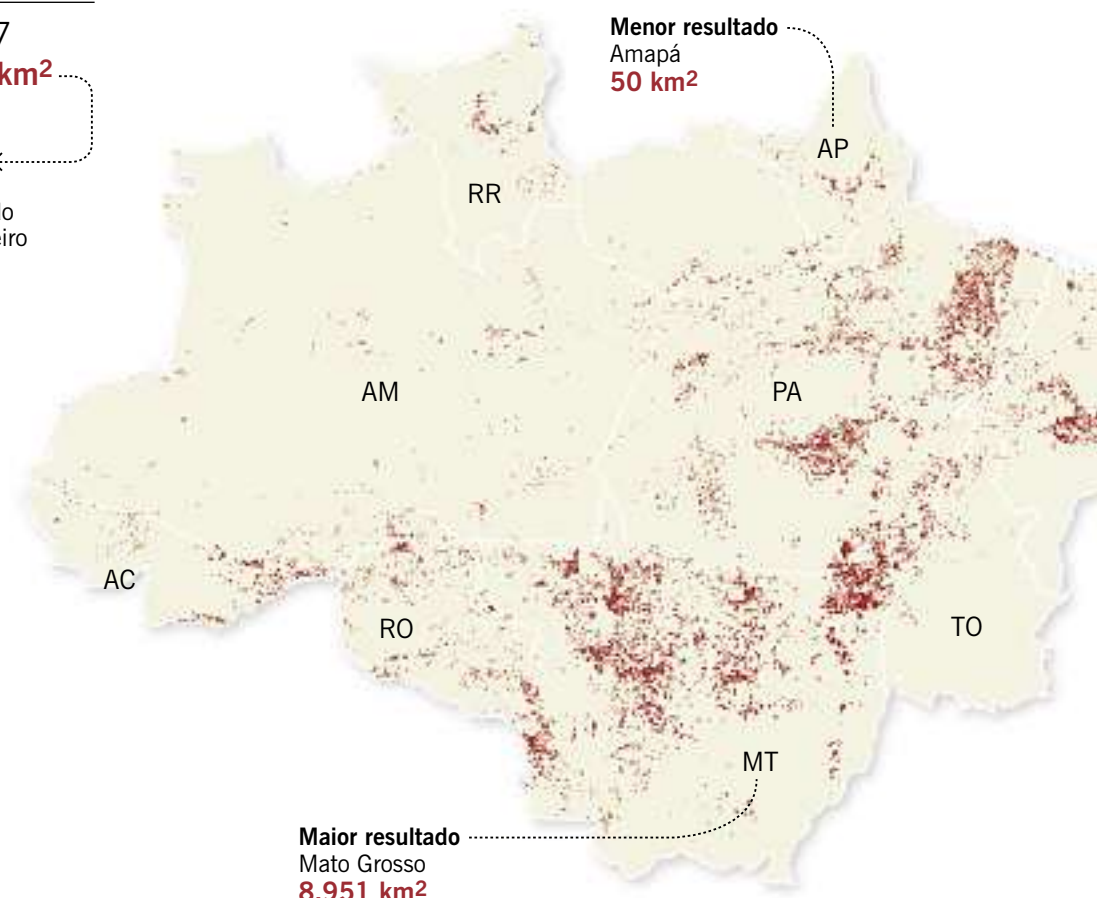
O sistema Degrad do Inpe mapeou por quatro anos, de 2007 a 2010, a degradação da Amazônia. Para projetar os mapas abaixo, foram utilizadas imagens dos satélites Landsat e Cbers para detectar as áreas desmatadas e com tendência a serem convertidas em corte raso.

EM 2007

15.987 km²

Equivale a **13 vezes** a área do município do Rio de Janeiro

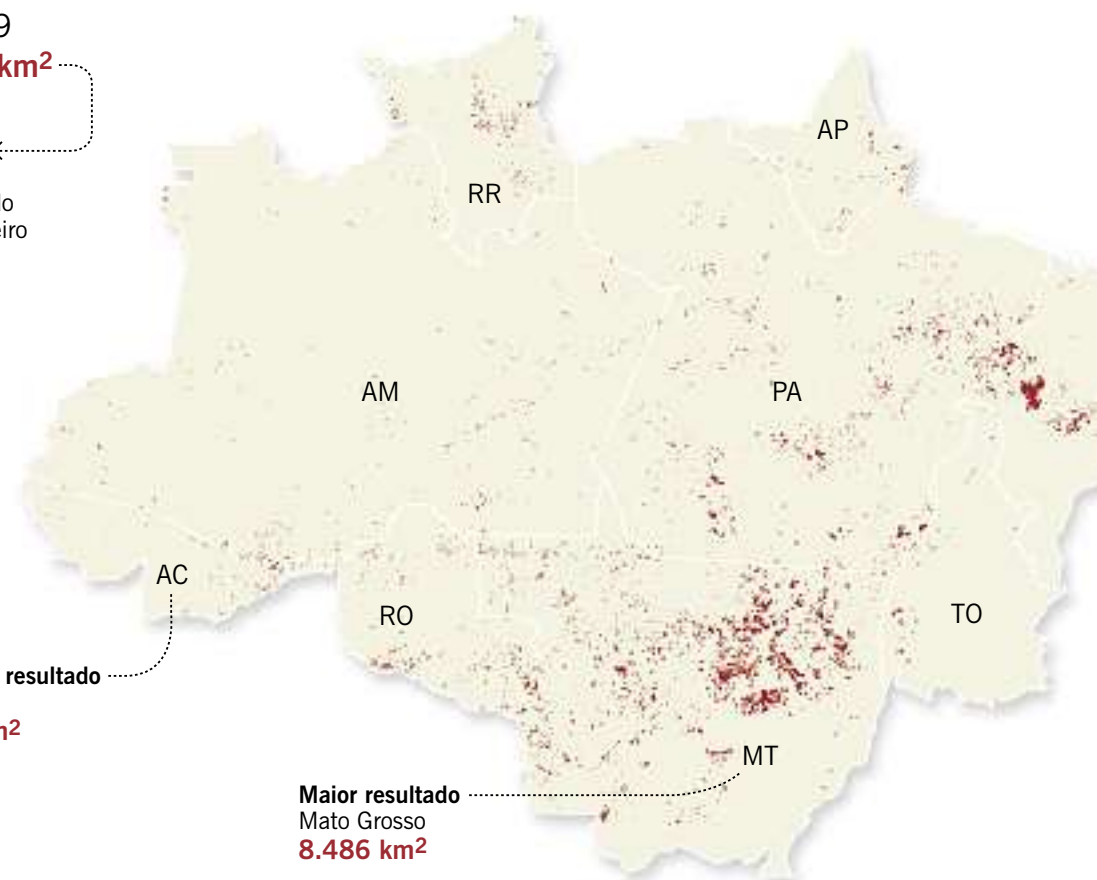
Menor resultado
Amapá
50 km²



EM 2009

13.301 km²

Equivale a **10 vezes** a área do município do Rio de Janeiro



FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

EM 2008

27.417 km²

Equivale a
22 vezes ←
a área do
município do
Rio de Janeiro

Menor resultado

Amapá
63 km²

Maior resultado

Mato Grosso
12.987 km²

EM 2010

7.508 km²

Equivale a
6 vezes ←
a área do
município do
Rio de Janeiro

Menor resultado

Amapá
20 km²

Maior resultado

Pará
3.499 km²